Editorial

O que tem norteado a editoração da ***Cognitio*** é a manutenção da alta qualidade de seu conteúdo e apresentação, um compromisso que se acentua exponencialmente à medida de seu crescente prestígio nacional e internacional. Nascida da necessidade de se dispor em nosso meio intelectual de um canal de publicações na área de pragmatismo clássico e contemporâneo, de início ela se alimentou quase exclusivamente dos trabalhos de pesquisa realizados no Centro de Estudos de Pragmatismo do Programa de Estudos Pós-graduados em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e dos artigos apresentados nos Encontros Internacionais sobre Pragmatismo, que se realizam desde 1998.

A evolução natural da ***Cognitio***, com sua divulgação no Brasil e no exterior e seu progressivo reconhecimento como revista de primeira linha em sua área de pesquisa, fez crescer seu rigor no aceite e seleção de contribuições, demandando também o crescimento de seu corpo de consultores incumbido de leitura e aprovação dos artigos que são submetidos à publicação. Evidentemente, o indispensável cuidado com a qualidade que deve fazer jus a esse crescimento tem demandado, desde os seus primeiros números, um trabalho gradualmente superlativo de edição.

À luz dessas observações, vale realçar que, não obstante a ***Cognitio*** contenha muitos textos oriundos dos Encontros Internacionais sobre Pragmatismo, o aceite desses trabalhos por uma comissão específica do corpo organizador do evento não implica, como seria correto esperar, a sua aprovação automática para publicação na revista. Ao contrário, eles são submetidos novamente aos critérios de aprovação específicos da ***Cognitio***, constituídos parcialmente, de modo primordial, pelos pareceres de seu corpo consultivo.

Vimos enfatizando ao longo das diversas edições da ***Cognitio*** que o pragmatismo, não obstante constitua uma área específica de estudos, mantém um diálogo intenso e profundo com a tradição das idéias filosóficas. Com efeito, reconhecendo nessa veia histórica os mais clássicos problemas que ainda circulam pelo corpo teórico de muitos autores, e preservando a integridade e diversidade desses problemas, o pragmatismo muitas vezes os aprofunda e complexifica. É preciso reconhecer que tal complexificação não poderia ocorrer se a reflexão filosófica se fechasse em si mesma - ao contrário, ela deve abrir-se para a contínua evolução das idéias nas suas mais diversas áreas de saber.

Tais complexidade e diversidade, o leitor as encontrará na presente edição da ***Cognitio***. A exemplo das que a antecederam, ela traz trabalhos apresentados no último Encontro Internacional de Pragmatismo - reunião que, a propósito, celebrou em novembro de 2007 o significativo aniversário de dez consecutivos anos do evento -, acrescendo-se à edição outros ensaios constituídos por submissões espontâneas nacionais e internacionais.

O passeio pelos temas e seus autores encontra-se descrito pelo professor André De Tienne nas orelhas desta edição com o talento e verve lingüística que habitualmente permeiam seus textos. Seria redundante para o leitor se nos empenhássemos para o mesmo fim. Preferimos, a respeito do conteúdo desta edição, enfatizar que o debate sobre o pragmatismo no meio acadêmico brasileiro e internacional parece hoje não poder mais prescindir da contribuição que tem proporcionado a ***Cognitio***, conforme

Cognitio9n1.p65 9 4/9/2008, 18:37

espontaneamente se ouve de muitos pesquisadores interessados em sua temática. Lastreia também essa afirmação o fato de os mais celebrados especialistas de todo o mundo dedicarem algumas de suas pesquisas inéditas mais significativas à publicação em nossa revista. Acompanha, contudo, a responsabilidade crescente que esse fato enseja um justo motivo de júbilo que vem recompensar o intenso e contínuo trabalho de manter a ***Cognitio*** viva e cada vez melhor.

Ivo Assad Ibri
Editor

Cognitio9n1.p65 10 4/9/2008, 18:37